

MERCADO|VEÍCULOS

LIMITADA



Pedro Brito/Divulgação

Edição especial traz elementos de design e tecnologia exclusivos

Fiat Pulse ganha edição especial Lollapalooza

Modelo conta com elementos de design e tecnologia pensados para traduzir a energia jovem do festival, que acontece de 20 a 22 de março

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A Fiat, líder de vendas no mercado nacional há cinco anos, é patrocinadora master do Lollapalooza Brasil pelo segundo ano consecutivo, reforçando sua presença em diferentes iniciativas culturais no país. Para celebrar essa parceria que une as duas paixões dos brasileiros – carro e música – a marca lança uma edição especial do seu primeiro SUV produzido no país: o Fiat Pulse. Exclusiva e limitada, a edição, que tem como base a versão Drive 1.3 CVT, contará com apenas 550 unidades – em referência aos 50 anos da Fiat no Brasil.

A edição especial do Lollapalooza Brasil traz elementos de design e tecnologia pensados para traduzir a energia jovem e urbana do festival. Entre os diferenciais estão acabamentos escurecidos no interior e exterior, teto bicolor, rodas de liga-leve de 16 polegadas em preto brilhante, nova soleira personalizada, adesivo exclusivo com o nome do festival nas laterais e badge numerado que garante autenticidade e exclusividade a cada unidade.

“A primeira vez da Fiat no Lollapalooza Brasil, no ano passado, foi um sucesso e tenho certeza de que este ano não será diferente. Para 2026 trouxemos uma nova edição especial do Pulse, que ganhou elementos que traduzem a energia do festival, unindo design, tecnologia e inovação, aproximando ainda mais a marca de um público conectado e apaixonado por experiên-



PEDRO BRITO/Divulgação

Entre os diferenciais estão acabamentos escurecidos no interior e exterior



PEDRO BRITO/Divulgação

Exclusiva e limitada, a edição, contará com apenas 550 unidades

cias únicas”, comenta Frederico Battaglia, Head das marcas Fiat e Abarth para a América do Sul.

Além do visual marcante, a edição especial oferece recursos que elevam a experiência de condução e conforto do motorista, como câmera de ré e sensor de estacionamento traseiro para maior segurança, ar-condicionado automático e digital, faróis e lanternas em LED, sistema keyless e partida remota que trazem praticidade ao dia

a dia, e central multimídia de 10 polegadas com conexão sem fio a Android Auto e Apple Carplay, proporcionando uma experiência tecnológica completa.

A edição especial do Fiat Pulse Lollapalooza Brasil 2026 está disponível nas cores Branco Banchisa, Cinza Silversone e Vermelho MonteCarlo.

A Fiat também é patrocinadora do palco Perry's by Fiat, que receberá diversas atrações durante os dias 20, 21 e 22 de março.

AUTO FOCO



Divulgação

Bugatti

GABRIEL YUKI



A HISTÓRIA COMEÇA EM 1909, EM MOLSHEIM, NA ALSÁCIA. FOI ALI QUE O ITALIANO ETTORE BUGATTI DECIDIU TRANSFORMAR METAL EM ARTE. FILHO DE UMA FAMÍLIA LIGADA ÀS ARTES, ETTORE ENXERGAVA O CARRO COMO UMA ESCULTURA EM MOVIMENTO.

Para ele, desempenho e beleza eram inseparáveis e cada detalhe importava, até mesmo parafusos e acabamentos escondidos sob o capô.

Num período em que a indústria começava a pensar em produção em massa, a Bugatti nasceu com outra filosofia: exclusividade, refinamento e obsessão pela perfeição.

O primeiro grande marco veio em 1924 com o Bugatti Type 35. Leve, elegante e extremamente competitivo, tornou-se um dos carros de corrida mais vitoriosos da história, acumulando mais de mil triunfos nas pistas. Não era apenas rápido era belo. Um carro que parecia desenhado com régua, compasso e sensibilidade artística.

Mas se nas pistas a Bugatti mostrava força, no luxo ela mostrava ousadia. O monumental Bugatti Type 41 Royale foi criado para reis e chefes de Estado. Gigantesco, sofisticado e raríssimo, tornou-se símbolo máximo de exclusividade. Apenas seis unidades foram produzidas. Hoje, são peças quase sagradas no universo automotivo.

A crise econômica dos anos 1930 e a Segunda Guerra Mundial enfraqueceram a empresa. A morte de Jean Bugatti, filho de Ettore, foi um golpe doloroso que marcou o início de um longo silêncio. Após o falecimento de Ettore, em 1947, a marca entrou em hibernação.

Décadas depois, ressurgiu como mito moderno. Sob nova gestão, a Bugatti voltou ao topo com máquinas que desafiam a física, como o Bugatti Veyron, que quebrou recordes de velocidade e redefiniu o conceito de superesportivo no século XXI.

Mas, no fundo, pouco mudou.

A grade em formato de ferradura continua lá. O emblema “EB” segue orgulhoso. E a filosofia permanece a mesma: criar algo que ultrapasse limites técnicos e emocionais.

Porque, no fim das contas, a Bugatti nunca foi apenas sobre velocidade. Foi e ainda é sobre excelência.

Uma marca que prova que, quando arte e engenharia se encontram, o resultado não é apenas um carro. É uma eternidade sobre rodas. Para mais histórias como essa siga @autofocorp

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0
(16) 98174-2062
Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 -
Ribeirão Preto/SP